

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONTRATANTE:


UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

SERVIÇO CONTRATADO:

AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS-RN

ENDEREÇO DA OBRA:

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFERSA, ANGICOS - RN

	PROPRIETÁRIO:		
	UFERSA		
	SETOR RESPONSÁVEL:		
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:			
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS			
ASSUNTO:		Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		14	MAIO/2021

SUMÁRIO

1.0 - OBJETIVO

2.0 - INTRODUÇÃO

3.0 – ESTAPAS DA OBRA

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

2 – PAVIMENTAÇÃO

3 – PAISAGISMO

4 – DRENAGEM

5 – INSTALAÇÕES ELETRICAS

6 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

7 – SERVIÇOS FINAIS

	PROPRIETÁRIO:		
	UFERSA		
	SETOR RESPONSÁVEL:		
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:			
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS			
ASSUNTO:		Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		14	MAIO/2021

1.0 - OBJETIVO

O presente documento trata-se de um memorial descritivo acerca dos **SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA DA UFERSA NO CAMPUS DE ANGICOS - RN**.

2.0 - INTRODUÇÃO

Os serviços de ampliação da urbanização serão realizados no entorno entre quadra coberta e complexo TPA localizado na UFERSA no município de Angicos-RN. O escopo dos serviços consiste na implantação de pavimentação do tipo paralelepípedo calcário e/ou granítico com implantação de meio fio em concreto, execução de passeio e calçadas em piso intertravado, implantação de árvores, drenagem e iluminação pública do entorno, totalizando urbanização em 1.163,37m² de área.

3.0 – ETAPAS DA OBRA

01 - SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA


Deverá ser confeccionada uma placa de obra padrão, de acordo com o modelo fornecido pela CONTRATANTE. A mesma deverá ser fixada e mantida na área de intervenção em local destacado e visível, a partir da data de autorização para o início das obras.

REGULARIZAÇÃO DA OBRA

Será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, a legalização da obra, conforme contrato assinado com a CONTRATANTE.

ALUGUEL DE CONTAINER

Deverá se dar através de locação os espaços de apoio a execução do contrato, entre eles container de escritório com objetivo de proporcionar um espaço de planejamento

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

adequado para as necessidades da obra. Outro container, deve ser munido de instrumentos de banheiro em proporções e condições adequadas a quantidade de pessoas que estão trabalhando na obra. Os modelos de containers devem ser aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Deverá incluir todos os itens, equipamentos e materiais necessários para execução plena do objeto contratado durante todo o tempo de atividade.

02 – PAVIMENTAÇÃO - CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

PARALELEPÍPEDOS

De preferência os paralelepípedos deverão ser de rocha granítica, podendo, entretanto, ser utilizado outro tipo de rocha desde que obedecem às condições seguintes:

As rochas deverão ser de granulometria média ou fina, homogênea, sem fendilhamentos se sem alterações, apresentando também, condições satisfatórias de dureza e tenacidade.

Os ensaios e especificações mais utilizados são os seguintes:

Resistência à compressão simples: maior do que 1.000kg/cm²;


Peso específico aparente: mínimo de 2.400kg/m³;

Absorção de água, após imersão durante 48 horas: inferior a 0.5% em peso.

No que se referem a sua forma, os paralelepípedos devem apresentar faces planas, sem saliências e reentrâncias acentuadas, com maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento.

As arestas deverão ser linhas retas e perpendiculares entre si, formando, nos casos mais comuns, paralelepípedos retângulos. Em nenhum caso, as dimensões de face inferior poderão diferir da face superior mais de 2cm.

Dimensões:

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

Os paralelepípedos deverão enquadrar-se nas seguintes dimensões:

Largura (cm): 10 a 14;

Comprimento (cm): 18 a 22;

Altura (cm): 10 a 14.

Meio fio

As guias de contorno (meio-fio) deverão ser em concreto pré-moldado ou quando especificado no projeto, em pedra granítica ou calcária;

Meio-fio em concreto:

As guias de concreto deverão ser pré- moldadas, executadas com utilização de concreto Fck 250kg/cm² aos 28 dias. O processo de fabricação deverá atender ao disposto pelas normas da ABNT para tal material.

Dimensões:

Os meios-fios deverão ter as seguintes dimensões:

Largura mínima: 12cm;

Comprimento mínimo: 60cm;

Altura mínima: 40cm.

Meio-fio de pedra granítica/calcária:

Deverão obedecer às especificações gerais do material usado para confecção dos paralelepípedos.


Dimensões:

Deverão se aproximar das medidas específicas para o meio-fio de concreto.

Areia para base:

A areia a ser utilizada para esta etapa da pavimentação, poderá ser de rio ou de cava e deverá ser constituída de partículas limpas, duras e duráveis, dentro da seguinte granulometria:

Nº de peneira	Abertura	% que passa
3	6.35	100
200	0.074	5-15

	PROPRIETÁRIO:		
	UFERSA		
	SETOR RESPONSÁVEL:		
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:			
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS			
ASSUNTO:		Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		14	MAIO/2021

d) Material para rejuntamento:

Brita:

Serão utilizados 02 tipos de brita nº 01 e zero (cascalhinho). Não será permitido o uso desses materiais quando eles apresentarem pó, matérias orgânicas ou qualquer outro tipo de impurezas.

Asfalto:

Deverá ser utilizada, de preferência, emulsão do tipo RR-2C. Poderá ser utilizado outro tipo de material betuminoso desde que previamente aprovado pela Fiscalização.

EQUIPAMENTOS

a) Rolo metálico do tipo “TANDEN” liso, de 10 a 12 toneladas.

b) Depósito para materiais betuminosos, dotados de rodas pneumáticas, engate para reboque, por meio de caminhão ou trator de pneus, tubo de descarga direta, torneira lateral para retirada do material betuminoso (emulsão) em baldes ou regadores.

O carregamento, em geral é feito por tambores de asfalto suspensos por meio de talhas, até a altura necessária.


c) Regadores com capacidade para 10 a 20 litros, com bico em forma de cone.

d) Malho ou soquete manual, de peso superior a 35 kg e com 40 a 50 cm de diâmetro na base.

e) Ferramentas diversas e acessórios constantes de martelo de calceteiro, ponteiros de aço, pás, picaretas, carrinhos de mão, réguas, nível de pedreiro, cordel, vassouras, etc.

EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Deverão estar concluídas todas as obras de terraplanagem, drenagem, além de qualquer outra que possa interferir na pavimentação, tais como colocação da tabulação de água, telefone, etc. As etapas da pavimentação correspondentes à regularização do subleito e execução da sub-base (quando prevista no projeto) também deverão estar devidamente terminadas. Após a conclusão de tais serviços, não será permitido o trânsito

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

de veículos.

Meio-fio:

Para assentamento dos meios-fios, deverá ser aberta uma vala ao longo do bordo do sub-leito preparado, de acordo com o projeto, conforme alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas. Uma vez concluída a escavação da vala. O fundo da mesma deverá ser regularizado e apiloado. Os recalques produzidos pelo apiloamento serão corrigidos através da colocação de uma camada do próprio material escavado, devidamente apiloada, em operações contínuas, até chegar ao nível desejado.

Acompanhando o alinhamento previsto no projeto, as guias serão colocadas dentro das valas, de modo que a face que não apresente falhas ou depressões seja colocada para cima.

Os meios-fios deverão ter suas juntas tomadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

O material retirado quando da escavação da vala, deverá ser recolocado na mesma, ao lado do meio-fio já assentado e devidamente apiloado, logo que fique concluída a colocação das referidas peças.

O alinhamento e perfil das guias deverão ser verificados antes do início do calçamento.

Os desvios não poderão ser superiores a 20mm, em relação ao alinhamento e perfil projetados.


As guias (meios-fios) após assentados, nivelados, alinhados e rejuntados serão reaterrados e escorados com material de boa qualidade de preferência piçarra.

Base de areia:

Após a verificação do atendimento às especificações, a areia deverá ser espalhada regularmente sobre o sub-leito preparado. A sua espessura deverá ser prevista no projeto de dimensionamento, devendo situar-se entre 10 a 12cm.

Revestimento com paralelepípedos:

Logo após conclusão dos serviços de base de areia e determinados os pontos de níveis (cotas) nas linhas d'águas e eixo da rua, deverá ter início os serviços de assentamento de paralelepípedos, normalmente ao eixo da pista, e obedecendo ao

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

abaulamento estabelecido no projeto. As juntas de cada fiada deverão ser alternativas com relação às duas fiadas vizinhas, de modo que cada junta fique defronte ao paralelepípedo adjacente, dentro do seu terço médio. Os paralelepípedos, durante a execução dos serviços, deverão, de preferência, serem depositados à margem da pista, na impossibilidade dessa solução ser adotada, os mesmos poderão ser colocados sobre o sub-leito já preparado, desde que seja feita a sua distribuição das linhas de referência para o assentamento.


As linhas de referência para o assentamento consistem na cravação de ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, afastados entre si, não mais 10m. Com o auxílio de régua e nível de pedreiro, marca-se neste ponteiro uma cota tal que, referida ao nível do meio-fio, da seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Em seguida, distende-se fortemente um cordel pelas marcas dos ponteiros, e de ponteiros a ponteiros pelo eixo e outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e a guia (meio-fio) outros cordéis podem ser distendidos sobre os cordéis transversais com espaçamento não superior a 2.5m (através de ponteiros auxiliares).

Para o assentamento proceder-se-á da seguinte forma:

- Assentamento em trechos retos.

Concluída a rede de cordéis, principia-se o assentamento da primeira fileira, normalmente ao eixo. O eixo de pavimentação será constituído por uma linha de três paralelepípedos de cor mais clara resultante da extração e, rocha calcária, a qual deverá ser disposta com a maior dimensão dos paralelepípedos acompanhando o eixo longitudinal do pavimento. As linhas seguintes serão executadas através dos processos normalmente utilizados para tal serviço e aprovados pela Fiscalização. Os últimos paralelepípedos antes de encostar-se ao meio-fio, serão assentados com a maior dimensão (comprimento) paralela ao eixo longitudinal do pavimento, formando a linha d'água para o escoamento de águas pluviais, todos os detalhes construtivos de tais serviços, serão detalhados no projeto.

Os detalhes construtivos para a execução da pavimentação com paralelepípedos

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

em alargamento para os estacionamentos, curvas, cruzamentos retos, cruzamentos em esconsos e entroncamentos retos serão detalhados no projeto.

- Rejuntamento.

O rejuntamento dos paralelepípedos será efetuado logo que seja terminado o seu assentamento. O intervalo entre uma e outra operação fica a critério da Fiscalização; entretanto deverá acompanhar de perto o rejuntamento, principalmente, em regiões chuvosas ou sujeitas a outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, porém ainda não fixado e protegido pelo rejuntamento.


O rejuntamento será feito do seguinte modo: espalha-se inicialmente uma camada de brita nº01, limpa e sem pó, sobre o pavimento e por meio de vassourões adequados força-se a penetração desse material, até preencher as juntas dos paralelepídeos. Em seguida procede-

se um varrimento de modo a retirar toda a brita excedente. Logo após será feita a compactação por vibração utilizando-se compactadores vibratórios de placa (tipo sapo), de modo a permitir uma maior acomodação entre a brita e o paralelepípedo. Concluída esta operação, será feita a vistoria pela Fiscalização no sentido de verificar a qualidade do pavimento. Corrigidos os defeitos que possa ter acontecido, o pavimento será liberado para uma nova compactação, desta feita com rolo compactador "TANDEN" com peso de 6 (seis) toneladas.

Será executada de preferência partindo-se de uma sarjeta para o eixo da pista e posteriormente repetindo-se a operação com início pela outra sarjeta, executando-se o máximo de duas passadas.

Terminada essa compactação, será feita outra vistoria com a mesma finalidade anterior, e logo após será liberado o pavimento para ser colocada uma camada de brita nº0 (cascalhinho) isenta de pó ou outros elementos estranhos a esse material, que será espalhado utilizando-se o mesmo processo usado na brita nº01. Essa nova camada de brita tem a finalidade de reduzir os vazios existentes, devendo ser tomado cuidado de não ficar cascalhinho sobrando sobre os paralelepípedos.

Em seguida, utilizando-se regadores próprios, será completado o enchimento das juntas com material betuminoso (emulsão RR – 2C ou CAP. 150/200), até que se aflore na superfície do pavimento. Não serão aceitas regiões, por pequenas que sejam, sem asfalto.

	PROPRIETÁRIO:		
	UFERSA		
	SETOR RESPONSÁVEL:		
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:			
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS			
ASSUNTO:		Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		14	MAIO/2021

COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento dos paralelepípedos. O calçamento será devidamente compactado, num prazo máximo de 72 horas, observando as condições climáticas, com rolo compactador liso, de 03 rodas, ou do tipo “TANDEN”, com peso mínimo de 10 toneladas. A rolagem deverá progredir dos bordos para o centro, paralelamente ao eixo da pista, de modo uniforme ,cada passada atingindo a metade da outra faixa do rolamento, até a completa fixação do calçamento, isto é, até quando não se observar mais nenhuma movimentação da base pela passagem do rolo.

Qualquer irregularidade ou depressão que venha surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida, renovando e recolocando os poliedros ou paralelepípedos com maior ou menor adição do material do assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

A compactação das partes inacessíveis aos rolos compactadores deverá ser efetuada por meio de soquete manual adequado, ou compactador vibratório tipo sapo.

Durante todo o período da construção do pavimento e até a sua conclusão deverão ser construídas valetas provisórias que desviem as enxurradas e não será permitido tráfego sobre a pista em construção. Para tanto, deverá ser providenciada a sinalização necessária.

O pavimento deverá ser entregue ao tráfego somente depois do completo endurecimento betuminoso.

CONTROLE


Tecnológico

Para controle de qualidade dos materiais em utilização, deverão ser efetuados caso a Fiscalização julgue necessário. Os ensaios recomendados para cada tipo de material, utilizando os métodos do DER/RN e DNIT.

Será permitida à FISCALIZAÇÃO a rejeição por inspeção visual, de qualquer material utilizado nos serviços de pavimentação.

Geométrico

O pavimento concluído deverá estar de acordo com os alinhamentos, perfis,

	PROPRIETÁRIO:	
	UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL:	
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA:		
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO:	Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	14	MAIO/2021

dimensões e seção transversal típica estabelecidas pelo projeto, permitindo-se as seguintes tolerâncias:

O alinhamento e perfil do meio-fio serão verificados antes do início da pavimentação. Não deverá haver desvios superiores a 20mm, em relação ao alinhamento e perfil estabelecido.

A face do calçamento não deverá apresentar, verificado com régua de 3mm de comprimento sobre ele disposto em qualquer direção, depressão superior a 20mm.

A altura da base de areia mais a do paralelepípedo depois do comprimento, medida por sondagens diretas, não poderá diferir em mais de 5% da espessura fixada no projeto.


As juntas dos paralelepípedos deverão ter uma dimensão de 2.5cm. Antes da colocação da brita Nº 01, o excesso de areia nas juntas, deverá ser retirado, com auxílio de um bastão de madeira ou metálico. A profundidade das juntas deverá ser de, no mínimo, 5cm. As juntas poderão ter uma variação de + / - 0.5cm em relação à dimensão prevista acima, considerando-se juntas isoladas da pavimentação.

CALÇADAS E PASSEIOS

Será executada uma calçada de interligação, com piso de blocos de concreto pré-moldado e intertravado, seguindo o alinhamento frontal de todas as casas.



Figura 9 – Calçada com piso intertravado.

	PROPRIETÁRIO:	
	UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL:	
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA:		
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO:	Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	14	MAIO/2021


03 - PAISAGISMO

PREPARO DO TERRENO

Em toda a área destinada ao paisagismo, deverá ser procedida a limpeza do terreno, que ficará sob responsabilidade da CONTRATADA e que constará de roçada, corte de árvores, destocamento e raspagem do terreno. Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como entulho de qualquer natureza será removido do terreno. Ficará também, sob inteira responsabilidade da CONTRATADA as providências e medidas necessárias quanto aos locais para o qual serão removidos os detritos e a terra imprópria procedente da limpeza do terreno, ficando, portanto, proibido o uso desses elementos para qualquer finalidade dentro do recinto da obra. A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros. O serviço de roçado e destocamento será executado de modo a não deixar raízes ou tocos de árvores que possam acarretar prejuízos aos trabalhos ou a obra. Estes serviços serão efetuados de forma manual e mecânica, conforme a necessidade. Após feita a manutenção de toda a área pavimentada e meio fio, os canteiros deverão receber tratamento adequado para o plantio das mudas. Para o plantio das espécies indicadas o terreno deverá estar livre de plantas daninhas, limpo de detritos de obras civis e lixo. Após a limpeza deverá ser feita a escarificação de 15cm a 20cm do terreno, para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados.

LOCAÇÃO DE PLANTAS E PREPARO DAS COVAS

Plantio As mudas deverão ser entregues em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. Devem ser observadas as características especificadas na planilha orçamentária e projetos base da licitação como porte, quantidade e espaçamento. O plantio das espécies mais sensíveis, como as forrações, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos. Após o plantio todas

	PROPRIETÁRIO:		
	UFERSA		
	SETOR RESPONSÁVEL:		
	SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA		
OBRA:			
AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS			
ASSUNTO:		Nº DE FOLHAS:	DATA:
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS		14	MAIO/2021

as mudas devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo além de ser obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes.

ETAPAS DO PLANTIO

- Após o preparo correto dos espaços, distribuir as mudas sobre suas superfícies, obedecendo ao espaçamento adequado a cada espécie; - Abrir pequenas covas (proporcionais aos torrões) (Proposta de covas de 40cmx40cm para cicas e covas de 15cm x 15cm para demais), colocar o substrato de plantio e de fosfato;
- Retirar as embalagens das mudas e plantá-las nas covas abertas, completando com terra ao redor e fazendo a necessária pressão para que a muda fique firme;

MANUTENÇÃO DAS MUDAS

A manutenção das plantas recém implantadas e de total responsabilidade da CONTRATADA até a data de recebimento definitivo do objeto contratado, passando posteriormente para gerência da CONTRATANTE.


04 - DRENAGEM

Deverá ser seguido memorial descritivo técnico específico para o item.

05 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Quanto às instalações elétricas, foram adotadas ampliações no sistema de iluminação pública com uso de lâmpadas em LED e demais elementos presentes no objeto tratado na planilha orçamentária.

As instalações elétricas urbanas deverão ser executadas conforme projeto elétrico fornecido pela CONTRATANTE.

	PROPRIETÁRIO: UFERSA	
	SETOR RESPONSÁVEL: SUPERINTENDÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA	
OBRA: AMPLIAÇÃO DA URBANIZAÇÃO DE ÁREA NA UFERSA NO CAMPUS ANGICOS		
ASSUNTO: MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	Nº DE FOLHAS: 14	DATA: MAIO/2021

06 – ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local, estipulada conforme Acórdão Nº 2.622/2013 - TCU - Plenário, contempla o conjunto de gastos com pessoal de apoio à produção incorridos pelo executor no local. A administração local será paga em percentual proporcional à execução financeira da obra.

07 - SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa e isenta de qualquer elemento que indique atividades construtiva no local.